



DATOS IDENTIFICATIVOS

Introdución á teoría da tradución e a interpretación

Materia	Introdución á teoría da tradución e a interpretación			
Código	V01G230V01210			
Titulación	Grao en Tradución e Interpretación			
Descritores	Creditos ECTS	Sinale	Curso	Cuadrimestre
	6	OB	1	2c
Lingua de impartición	Galego			
Departamento	Tradución e lingüística			
Coordinador/a	Pérez Rodríguez, José Henrique			
Profesorado	Pérez Rodríguez, José Henrique			
Correo-e	jhpr@uvigo.es			
Web	http://webs.uvigo.es/jhpr			
Descrición xeral	Aprendizagem dos conteúdos de tipo teórico necessários para formar-se como tradutor / intérprete e desenvolvimento das capacidades necessárias para aplicar esses conteúdos a supostos práticos. O curso está estruturado em cinco grandes blocos. O primeiro deles aborda a realidade da tradução de um ponto de vista epistemológico, tentando delimitá-la e defini-la ao tempo que som analisadas as suas relações com outras realidades afins. No segundo bloco som fornecidos alguns conhecimentos gerais (externos) sobre as línguas e a tradução, abordando o tema da possibilidade da tradução. No terceiro bloco, que constitui o núcleo do programa, é mostrada a evolução recente da tradutologia mediante a referência a certos autores e escolas seleccionados, ao tempo que se procederá a abordar, nesse quadro, aspectos centrais da análise. No quarto bloco som acrescentados certos estudos recentes realizados a partir de disciplinas como psicolinguística, a sociolinguística, etc. Finalmente, o quinto e último bloco estará centrado na realização de comentários tradutológicos e em aspectos relativos à profissão de tradutor.			

Competencias de titulación

Código	
A2	Coñecemento de culturas e civilizacións estranxeiras
A3	Dominio da lingua propia, escrita e oral
A8	Destreza para a procura de información/documentación
A9	Coñecemento dos aspectos económicos e profesionais
A10	Capacidade de traballo en equipo
A13	Optimización de toma de notas, elaboración de resumos, síntese e reexpresión
A14	Dominio de ferramentas informáticas
A15	Dominio das técnicas de edición, maquetación e revisión e corrección específicas dos textos traducidos
A17	Capacidade de tomar decisións
A28	Posuír unha gran competencia sociolingüística
B6	Capacidade de xestión da información
B8	Compromiso ético e deontolóxico
B9	Razoamento crítico
B17	Comprensión doutras culturas e costumes
B22	Capacidade de aplicar os coñecementos na práctica

Competencias de materia

Resultados previstos na materia	Resultados de Formación e Aprendizaxe	
Saber enquadrar epistemologicamente a tradutologia e valorizar a súa relación com outras disciplinas afins.	A9	B6
Conhecer os límites e as posibilidades da tradución	A9	B6

Adquirir conhecimentos de tipo geral acerca de aspectos de tipo histórico, tipológico e sociolinguístico no referido às línguas e culturas de trabalho na titulação	A2 A3 A28	B17
Adquirir a destreza básica necessária para realizar traduções em ambientes digitais	A8 A14	
Mostrar um conhecimento teórico e um uso correcto e coerente da língua própria.	A3	
Ser capaz de realizar umha aplicação prática satisfatória dos conhecimentos de tipo teórico adquiridos na matéria	A17 A28	B22
Adquirir um conhecimento panorâmico acerca da evolução dos estudos de tradução até os nossos dias	A9 A28	B6 B9
Assimilar os aspectos e pólos centrais da análise tradutológica	A13	B6
Reconhecer as diferentes perspectivas teóricas que estão a abordar actualmente o fenómeno da tradução/interpretação	A10	B6 B9
Ser capaz de realizar um comentário tradutológico	A15	B6
Conhecer aspectos básicos relativos à profissão de tradutor/intérprete	A9	B8

Contidos

Tema	
Definição e delimitação da tradução e da interpretação	1. Tentativas de definição 2. Realidades afins
As línguas e a tradução	3. Noções tipológicas, históricas e sociolinguísticas 4. A possibilidade da tradução
Evolução dos estudos de tradução	5. Etapa preteórica 6. A tradução focada da estilística comparada e da linguística contrastiva: Vinay e Darbelnet, Carford... 7. Nida: a tradução como fenómeno intercultural. Outros autores de transição 8. Umha visão de conjunto. A questão dos procedimentos técnicos 9. O nascimento da tradutologia. Organização da disciplina (Holmes) 10. Funcionalismo e Teoria do Sentido
Novas perspectivas	11. Abordagem psicolinguística: o estudo do processo 12. Textologia e tradução. Corpora e tradução 13. A Teoria dos Polissistemas e a tradução. Sociolinguística e tradução.
Aspectos profissionais e aplicados	14. O comentário tradutológico 15. A profissão de tradutor

Planificación

	Horas na aula	Horas fóra da aula	Horas totais
Eventos docentes e/ou divulgativos	1.5	3	4.5
Prácticas autónomas a través de TIC	1.5	15	16.5
Sesión maxistral	42	84	126
Probas de resposta curta	1.5	0	1.5
Probas de tipo test	1.5	0	1.5

*Os datos que aparecen na táboa de planificación son de carácter orientador, considerando a heteroxeneidade do alumnado.

Metodoloxía docente

	Descrición
Eventos docentes e/ou divulgativos	Assistência a eventos divulgativos realizados por ponentes de prestígio com o fim de aprofundar nos conteúdos da matéria.
Prácticas autónomas a través de TIC	Realização de práticas autónomas por parte dos alunos fazendo uso das TIC, particularmente de internet, com o fim de ligar num ambiente virtual os aspectos teóricos da tradução e a interpretação com a prática das mesmas
Sesión maxistral	Nas sessões magistrais o docente transmitirá aos alunos os conhecimentos básicos de tipo teórico acerca da Teoria da Tradução. Procurará-se a participação do alumnado mediante o fomento de debates de grupo, tormentas de ideias, etc.

Atención personalizada

Metodoloxías	Descrición
Prácticas autónomas a través de TIC	O aluno será quem seleccionará os trabalhos concretos a serem realizados por meio das TIC. No entanto, a idoneidade dos trabalhos escolhidos deverá ser confirmada pelo professor, quem, por outro lado, estará disponível para o assessoramento que for preciso em cada umha das etapas do seu desenvolvimento.

Avaliación		
	Descrición	Cualificación
Prácticas autónomas a través de TIC	A avaliación desta parte da materia será realizada por parte do profesor ao longo do curso. Trátase de probas prácticas a serem realizadas en equipo e que consisten na execución diversas tarefas de mediação comunicativa. Nelas será avaliada a aplicación práctica dos coñecementos teóricos adquiridos ao longo do curso. Non serán levados en conta os aspectos relativos ás competencias en cada unha das linguas particulares das diversas combinacións lingüísticas.	40
Sesión maxistral	Os coñecementos adquiridos por medio das sesións magistrais serán avaliados mediante tres probas a serem realizadas ao longo do semestre. Estas actividades consistirán en probas de tipo teste / resposta curta e constituirán 35% da cualificación da materia. Haverá tamén unha cuarta proba, consistente na exposición e elaboración por escrito de contidos teóricos, que terá unha participación de 25% na nota final.	60
Para poder acoller-se ao sistema de avaliación continua é preciso ter realizado a totalidade das probas, bem como ter assistido como mínimo a 80% das sesións presenciais. A nota final desta parte procederá da media das probas realizadas ao longo do curso.		

Outros comentarios sobre a Avaliación

Ao longo das primeiras 3 semanas de docencia da materia os alumnos deberán comunicar por escrito ao docente se optan por seguir o procedemento de avaliación continua. A participación nesta modalidade implica a asistencia a, como mínimo, 85% das horas de docencia presencial, bem como a realización de todos os testes e probas correspondentes. Para pasar a materia é preciso obter como mínimo unha nota media de aprobado no conxunto dos traballos.

Os alumnos que non optarem pola avaliación continua serán cualificados exclusivamente a partir dos coñecementos fornecidos ao longo das sesións magistrais, aínda que no exame final, tanto no de maio como no de xullo, serán colocados determinados supostos prácticos que virán a ser equivalentes das prácticas autónomas a través das TIC. O exame de maio terá lugar na última semana de aulas.

Os alumnos que seguirem o procedemento de avaliación continua e non tiverem superado o conxunto de probas e traballos establecidos, ou tiverem perdido a posibilidade de continuar este sistema de avaliación (inassistencia, non realización dos traballos ou testes, apreciación de plágio ou copia en algun dos traballos...), terán perdido esa convocatoria. No caso de assim desexarem, poderán acudir à convocatoria de xullo ou a convocatorias posteriores.

Bibliografía. Fontes de información

Barbosa, Heloísa Gonçalves; *Procedimentos Técnicos da Tradução*, Campinas, Pontes, 1990.

Elena García, Pilar; *Aspectos teóricos y prácticos de la traducción general*, Universidad de Salamanca, Salamanca, 1994.

Hurtado Albir, Amparo; *Traducción y traductología : introducción a la traductología*, Madrid, Cátedra, 2001.

Llácer Llorca, Eusebio V.; *Introducción a los estudios de traducción*, Valencia, Universitat de València, 1997.

Lvónskaya, Zinaida; *Problemas actuales de la traducción*, Granada, Granada Lingvistica, 1997.

Nord, Christiane; *Text Analysis in Translation*, Amsterdam-Atlanta, Rodopi, 1991.

Viaggio, Sergio; *Teoría general de la mediación interlingüe*, Alicante, UAL, 2004.

Recomendacións